



Instituto de Ciências Humanas do Pontal

COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Interdisciplinar I – PROINTER I				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal - ICHPO				
CÓDIGO: ICHPO32104		PERÍODO/SÉRIE: 1º		TURMA: HN
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60 H	PRÁTICA: 30 H	TOTAL: 90 H	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Sandra Alves Fiuza				ANO/SEMESTRE: 2022 -1
OBSERVAÇÕES: Período letivo: 26 set. 2022 a 06 fev. 2023. E-mail da professora: sandra.fiuza@ufu.br				

2. EMENTA

O professor-pesquisador e as fontes históricas. Fontes históricas e seus múltiplos suportes. As fontes históricas no contexto escolar. Análise de fontes históricas.

3. JUSTIFICATIVA

O Projeto Interdisciplinar faz parte do eixo composto pelos estudos mais específicos da área de atuação do professor-pesquisador em História e, de acordo com a proposta do PPC, propõe a efetivação da prática como componente curricular. Assim, ao dedicar-se à questão das fontes históricas no trabalho do professor-pesquisador, o PROINTER I constitui um espaço fundamental para o exercício da dimensão prática, contextualizada e significativa dos conhecimentos específicos e pedagógicos, bem como para a formação dos saberes docentes e a construção da autonomia intelectual do professor de História.

4. OBJETIVO

Objetivo geral:

Conhecer e refletir sobre a formação e a atuação do professor-pesquisador na área de História.

Objetivos específicos:

- Refletir sobre a identidade do professor-pesquisador;
- Observar processos de ensino e aprendizagem em História;
- Conhecer o debate sobre fonte histórica e documento histórico;
- Conhecer diferentes tipos e séries documentais;
- Discutir o uso de fontes históricas no contexto escolar;
- Conhecer materiais educativos voltados ao ensino de história que dialogam com o trabalho do historiador.



5. PROGRAMA

Unidade 1 - A formação da identidade do professor-pesquisador

- Ciro Flamarion, um especialista em Egiptologia
- Déa Ribeiro Fenelon e a dimensão política do trabalho do professor de História
- Formação e atuação de professores de História: a trajetória de Alice, Lucia, Marcos e Roberto
- Pesquisa, Ensino e História pública

Unidade 2 - O ofício do historiador, a prática docente e o método indiciário

- A expansão das fontes históricas
- O historiador e o trabalho de detetive: um caso fictício
- O paradigma indiciário como metodologia de pesquisa e de ensino

Unidade 3 - Oficinas de História: as fontes históricas do mundo antigo

- O Egito em imagens
- A escravidão antiga nos escritos gregos e romanos
- Antígona, de Sófocles: texto, encenação e contexto
- A experiência trágica da morte em *Antígona*
- A tragédia grega: estrutura dramática, atores e coro



5.1 CRONOGRAMA

Aula 1 - Apresentação e aprovação do plano de ensino.

Aula 2 - Ciro Flamarion, um especialista em Egíptologia

Ciro Flamarion Cardoso [Entrevista] MORAES, José Geraldo Vinci de Moraes; REGO, José Marcio. *Conversa com historiadores brasileiros*. São Paulo: Ed. 34, 2002, p. 211-238.

Aula 3 - Déa Ribeiro Fenelon e a dimensão política do trabalho do professor de História

Déa Ribeiro Fenelon [Entrevista]. In: FONSECA, Selva Guimarães. *Ser professor no Brasil: história oral de vida*. Campinas: Papirus, 1997, p. 75-87.

Aula 4 - Formação e atuação de professores de História: a trajetória de Alice, Lucia, Marcos e Roberto

MONTEIRO, Ana Maria. Professores pensam e falam sobre formação e profissão. In: *Professores de história: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007, p. 33-80.

Aula 5 - Pesquisa, ensino e História pública

GRINBERG, Keila [Entrevista]. Experiência de uma historiadora-divulgadora. In: CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; TEIXEIRA, Ana Paula Tavares (ed.). *História pública e divulgação de história*. São Paulo: Letra e Voz, 2019, p. 125-132.

Aula 6 - A expansão das fontes históricas

BARROS, José D'Assunção. Fontes históricas: revisitando alguns aspectos primordiais para a pesquisa histórica. *Mouseion*, n. 12, maio./ago., 2012, p. 129-159.

Aula 7 - Socialização da atividade Entrevistas com professores de História

Aula 8 - O historiador e o trabalho de detetive: um caso fictício

A ESTRANHA morte de Marta. In: LAGOA, Ana; GRINBERG, Keila; GRINBERG, Lucia. *Oficinas de história*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000, p. 7-17.

Aula 9 - O paradigma indiciário como metodologia de pesquisa e de ensino

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. 2 ed. Trad. Frederico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 143-179.

Aula 10 - O paradigma indiciário como metodologia de pesquisa e de ensino

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. 2 ed. Trad. Frederico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 143-179.

Aula 11 - O Egito em imagens

LAGOA, Ana; GRINBERG, Keila; GRINBERG, Lucia. Egito em imagens: como decifrar as mensagens dos faraós. In: *Oficinas de história*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000, 71-93.

Aula 12 - A escravidão antiga nos escritos gregos e romanos

LAGOA, Ana; GRINBERG, Keila; GRINBERG, Lucia. Os escravos no mundo antigo. In: *Oficinas de história*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000, p. 95-125.

Aula 13 - Antígona, de Sófocles: texto, encenação e contexto

SÓFOCLES. Antígona. In: *Obras de Maria Helena da Rocha Pereira*. Traduções do grego. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017, p. 101-162.

Aula 14 - A experiência trágica da morte em Antígona

WILLIAMS, Raymond. Antígona, de Sófocles. In: *Drama em cena*. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p. 41-63.

Aula 15 - A tragédia grega: estrutura dramática, atores e coro.

BRANDÃO, Junito de Souza. *Teatro grego: tragédia e comédia*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. SCHEIDT, Déborah. A "muralha viva" da tragédia grega: o coro e as suas sutilezas. *Revista NUPEM*, Campo Mourão, v. 2, n. 3, ago./dez. 2010, p. 49-57.

Aula 16 - Apresentação da análise de fonte teatral.

Aula 17 - Divulgação das notas finais.

Aula 18 - Avaliação de recuperação.

* Os textos estão disponíveis no Drive: <https://drive.google.com/drive/folders/11YartlaR-AhqctfzsEmkkoiURkxl-Hh6?usp=sharing>



6. METODOLOGIA

As atividades serão realizadas a partir de aulas expositivas e dialogadas, oficinas de história com análise de fontes históricas, rodas de conversa e debates, para as quais serão necessários a prática de leitura dos textos selecionados.

Os atendimentos individuais ou em grupo serão realizados às terças-feiras das 16h às 19h, e deverão ser agendados previamente pelo e-mail: sandra.fiuza@ufu.br

Para efeito de complementação, serão realizadas atividades assíncronas com carga horária semanal de 1h, para as quais serão disponibilizados materiais (textos, vídeos, entre outros) e orientações na forma de *slides* dos conteúdos e roteiros explicativos para a produção textual (entrevista oral, análise de fontes históricas imagéticas e teatrais, oficina de história, entre outras atividades) previstos no plano de ensino da disciplina.

7. AVALIAÇÃO

Data	Forma	Critérios	Valor
14 NOV 2022	Produção de entrevista: professor/a da Educação Básica. (Individual)	Clareza e qualidade do roteiro da entrevista.	30 pts
28 NOV 2022	Resumo de texto: “Sinais: raízes de um paradigma indiciário”, de Carlo Ginzburg. (Individual)	Correção gramatical, coesão textual e clareza. Construção do texto compatível com estrutura e característica do gênero textual solicitado, tais como: domínio dos processos de sumarização; clareza na expressão da compreensão global do texto resumido; uso adequado dos conectivos; interpretação adequada dos atos atribuídos ao autor.	20 pts
09 JAN 2023	Oficinas de História: 1- O Egito em imagens; 2-A escravidão antiga nos escritos gregos e romanos. (Em grupo)	Clareza e consistência ao selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações das fontes históricas. Correção gramatical e coesão textual; clareza na exposição de ideias; coerência lógica, conceitual e argumentativa.	20 pts
23 JAN 2023	Análise de fonte teatral: texto <i>Antígona</i> , de Sófocles. (Individual)	Qualidade da crítica da fonte; problematização das informações obtidas; consistência na análise e interpretação.	30 pts
TOTAL			100 pts

AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

Data	Forma	Critérios	Valor
25 JAN 2023	Prova escrita (Individual)	Conhecimento sobre o conteúdo; clareza na exposição de ideias; coerência lógica, conceitual e argumentativa das respostas elaboradas; autonomia do pensamento; interpretação correta dos enunciados das questões.	30 pts



8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. Bauru, SP: EDUSC, 2006.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de história: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

Complementar

FONSECA, Selva Guimarães. *Ser professor no Brasil: história oral de vida*. Campinas: Papirus, 1997.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania de. *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.

LAGÔA, Ana Mascia; GRINBERG, Keila; GRINBERG, Lúcia. *Oficinas de história: projeto curricular de Ciências Sociais e História*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.

SÓFOCLES. Antígona. In: *Obras de Maria Helena da Rocha Pereira*. Traduções do grego. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017, p. 101-162.

WILLIAMS, Raymond. *Drama em cena*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em História.